



RELATÓRIO DE ENDIVIDAMENTO

31 março2013 CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

ÍNDICE

Endividamento	3
Capital em Dívida de Empréstimos / Aplicações Financeiras	4
Evolução Mensal da Liquidez do Município	6
Limites do Endividamento	8
Endividamento Líquido do Município	S
Evolução da Dívida a Terceiros	1
Financiamento/Endividamento	1

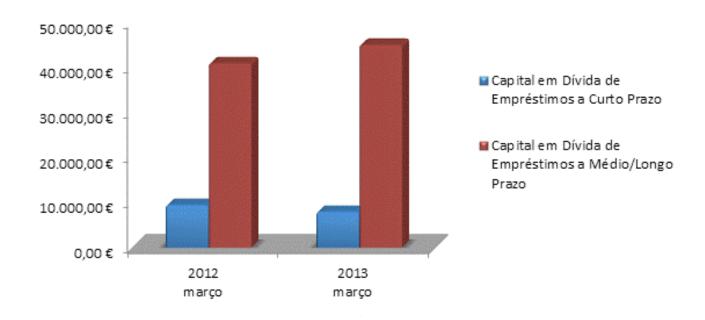
ENDIVIDAMENTO

Na análise do Endividamento do Município de Cascais referente ao mês de março de 2013, considerou-se o disposto nos artigos 36º e 37º da Lei 2/2007, de 15 de janeiro, bem como o artigo 98º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro e n.º 5 do artigo 54.º do Decreto - Lei n.º36/2013, de 11 de março.

CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS / APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Empréstimos	2012 março	2013 março
(1)	Capital em Dívida de Empréstimos a Curto Prazo	9.500.000,00	8.000.000,00
(2)	Depósitos a Prazo	0,00	0,00
(3) = (1) -(2)		9.500.000,00	8.000.000,00
(4)	Capital em Dívida de Empréstimos a Médio/Longo	40.960.460,25	45.052.159,64
(5)	Capital em Dívida de Empréstimos Excecionados	10.674.210,00	9.865.043,89
(6) = (4) - (5)	30.286.250,25	35.187.115,75

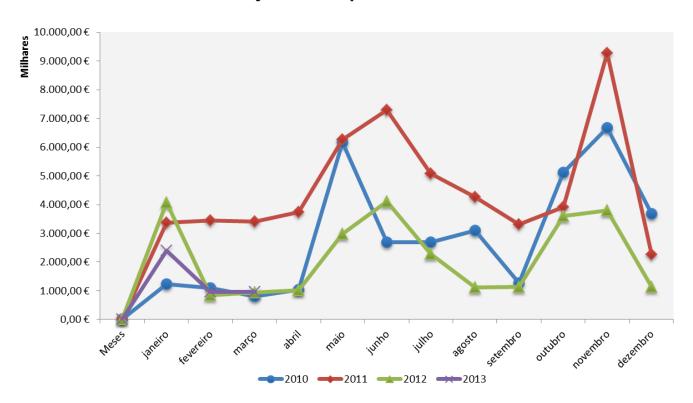
Capital em Dívida de Empréstimos



EVOLUÇÃO MENSAL DA LIQUIDEZ DO MUNICÍPIO

Dias Úteis	mar. 2010	mar. 2011	mar. 2012	mar. 2013
1	499.173,50	1.814.551,54	411.414,00	535.651,80
2	557.450,42	1.629.390,67	438.081,21	908.449,09
3	747.218,75	1.558.586,52	427.655,25	947.911,49
4	778.759,22	1.966.259,92	399.148,58	441.108,25
5	538.285,61	2.041.888,19	426.341,87	52.148,39
6	452.487,61	3.038.870,62	429.026,85	36.698,56
7	479.656,06	2.453.872,25	540.943,51	49.837,79
8	1.487.261,98	2.419.264,78	384.201,65	69.595,44
9	937.881,18	2.403.790,08	142.746,95	80.115,53
10	1.012.948,54	2.044.670,93	139.476,26	91.169,63
11	404.553,50	3.605.647,63	1.546.941,97	776.494,66
12	349.396,19	2.715.246,01	1.740.438,01	880.028,07
13	413.815,79	8.586.989,22	1.539.281,93	1.222.333,85
14	598.835,84	6.674.413,74	1.138.877,95	2.829.571,28
15	760.097,05	6.073.173,86	2.498.767,44	2.349.564,15
16	753.353,87	6.104.832,27	2.460.361,85	2.348.008,71
17	467.047,74	3.788.625,01	2.814.150,15	2.386.990,18
18	2.535.755,51	3.766.894,72	2.905.502,08	2.408.406,32
19	2.618.156,82	3.548.075,05	114.739,47	243.851,78
20	581.951,50	2.635.399,77	45.458,67	375.197,62
21	86.245,06	2.587.584,21	104.205,48	
22	215.593,85		103.302,25	
23	1.023.010,41			
24				
Média	795.605,91	3.402.763,19	943.230,15	951.656,63

Evolução das Disponibilidades Médias



A média das disponibilidades orçamentais do Município no final deste mês é superior (€ 951.656,63) ao período homólogo do ano anterior (€ 943.230,15).

LIMITES DO ENDIVIDAMENTO

O Município apresenta, em 31 de março, um montante de capital em dívida de €53.052.159,64 sendo €8.000.000,00 referente a empréstimos a curto prazo e €45.052.159,64 a empréstimos a M/L prazo. Deste último montante, €9.865.043,89 não entram para a capacidade de endividamento. O montante de endividamento líquido municipal no final de março do corrente ano, não excede o limite de endividamento a 31 de dezembro de 2011.

Endividamento (Unidade Monetária: euros)	2011	2012	2013 31 de março
Capital em Dívida de Empréstimos M/L Prazos(A)	37.222.052,83	45.463.266,11	45.052.159,64
Capital em Dívida de Empréstimos Excepcionados (B)	9.785.528,67	9.973.485,74	9.865.043,89
(1) Endividamento Bancário M/L Prazos (C)=(A-B)	27.436.524,16	35.489.780,37	35.187.115,75
Limite de endividamento médio e longo prazo (De acordo com a Lei das Finanças Locais)	106.163.533,21	95.806.805,66	81.915.650,06
(2) Limite de endividamento médio e longo prazo (nº2 Art.º 66 do OE 2012; nº2 Art.º 98º OE 2013)	39.018.790,00	43.169.936,31	43.169.936,31 b)
(3)=(2)-(1) Limite para Novos Contratos de Empréstimos a M/L prazo (nº2 Art.º 66 do OE 2012; nº3 Art.º 98º OE 2013)	11.582.265,84	7.680.155,94	7.982.820,56
Activo (D)	25.199.681,16	23.506.753,12	48.265.580,58
Passivo (E)	87.415.933,96	101.061.862,73	107.846.288,90
Endividamento Líquido Municipal (F)=(E)-(D)-(B)	52.430.724,13	67.581.623,87	49.715.664,43
Endividamento liquido SEL (G)	482.247,28	0,00	0,00 c)
(4) Endividamento liquido Total (H)=(F)+(G)	52.912.971,41	67.581.623,87	49.715.664,43
Limite endividamento liquido (De acordo com a Lei das Finanças Locais)	132.704.416,51	119.758.507,08	102.394.562,58
(5) Limite endividamento liquido d) (De acordo com o n.º1 Art.º 66 da Lei n.º 64-8/2011, de 30-12) e) (De acordo com o n.º1 Art.º 98 da Lei n.º 66-8/2012, de 30-12)	54.970.043,16	52.912.971,41	a) 52.912.971,41 e)
(6)=(5)-(4)	2.057.071,75	(14.668.652,46)	3.197.306,98

a) Em 31 de dezembro de 2012, o valor do endividamento líquido do Município não pode exceder o que existia em 31 dezembro de 2011 de acordo com o n.º1do artigo n.º 66 da Lei n.º 64-B/2011, de 31 dezembro;

b) Até à comunicação dos limites pela DGAL para 2013, aplica-se o n.º5 do artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 36/2013, de 11 de março (limites para 2012, comunicados pela DGAL);

c) Não dispomos de elementos;

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO DO MUNICÍPIO

	CONTAS	31 de março		31 de março	
1	DISPONIBILIDADES	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
11	Caixa	43.213.61		71.652.49	
12	Depósitos em instituições financeiras	2.161.751,04		1.629.544,26	
13 e 14 ()					
15	Titulos negociáveis				
18	Outras aplicações de tesouraria				
2	TERCEIROS				
21	Clientes, contribuintes e utentes				
211	clientes c/c				
212	Contribuintes, c/c	2.855.528.74		5.642.572.22	
213		84.965.92			
	Utentes, c/c	84.965,92		567.272,42	
214 a 216 ()					
217	Clientes e utentes c/ cauções				
218	Clientes, contrib. e utentes de cobrança duvidosa	7.009.269,74		6.772.260,19	
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes				
22	Fornecedores				
	Fornecedores, c/c		13.165.728.40		8.402.106
			13.103.728,40		8.402.100,
222 a 227	()				
	Fornecedores - facturas em recepção e conferência		12.623.061,19		12.402.214
229	Adiantamentos e fornecedores	3.336,58		5.890,00	
23	Empréstimos obtidos				
231	Em moeda nacional				
	De curto		8.000.000,00		9.500.000
			5.550.000,00		5.300.000
	Empréstimo bancários				
23112 a 23119					
2312	De médio e longo prazo				
23121	Empréstimos bancários		44.530.200,23		40.337.958
	Outros empréstimos obtidos		521.959,41		622.502
24	Estado e outros entes públicos		563.741.57		502.923
25	Devedores e credores pela execução do orçamento		303.741,37		302.923,
	Devedores pela execução do orçamento				
252	Credores pela execução do orçamento				
26	Outros devedores e credores				
261	Fornecedores de imobilizado				
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		7.082.992,18		5.571.635
	()				
2618					
	Fornec. Imob. facturas em recepção e conferência		10.266.382,80		4.392.913
	Adiantamento a fornecedores de imobilizado				
	Pessoal		197,90		0,
263	Sindicatos		3.264,80		3.610,
264	Administração autárquica				
	Associações de municipios				
	Municipios				
	Serviços Municipalizados		0,00		114
2644	Federações de municipios				
2645	Associações de freguesias				
2646	Freguesias				
	Empresas municipais e intermunicipais				
	()				
	()		190.317,25		54.417
	Consultores, assessores e intermédiários				
268	Devedores e credores diversos		6.624.401,88		9.060.885
269	Adiantamento por conta de vendas		674.381,65		0
27	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1.218.947.73		3.805.871.24	
		, .		,	
272	Custos diferidos	195.502,95		105.104,63	
273	Acréscimos de custos		3.599.659,64		2.450.747
274	Proveitos diferidos				
2741 a 2744	()				
	Diferenças de câmbios favoráveis				
28	Empréstimos concedidos	0.00		219.600,00	
		0,00		219.000,00	
1	IMOBILIZAÇÕES				
1 1	Investimentos financeiros				
111	Partes de capital	34.693.064,27		5.626.064,27	
112	Obrigações e titulos de participação				
	()				
115					
+13	Outras aplicações financeiras	40	407.0	24.412.221.2	03.777
	TOTAL	48.265.580,58	107.846.288,90	24.445.831,72	93.302.029
	Passivo - Ativo	59.580.708.32		68.856.198,16	
	Endividamento líquido a considerar	49.715.66		58.181.98	

31 de março de 2013 - € 9.865.043,89

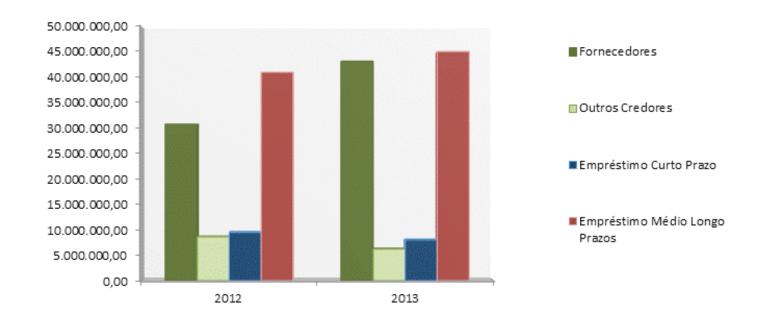
31 de março de 2012 - € 10.674.210,00

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA A TERCEIROS

Relativamente ao total da dívida a terceiros, esta sofreu um acréscimo de 14%, que se deve essencialmente ao acréscimo da divida a terceiros a curto prazo 25,4%. Verificou-se igualmente uma subida no capital em dívida de empréstimos a M/L prazos, justificada pela utilização do empréstimo "Diversos Projetos 24,2M", no que se refere aos empréstimos a curto prazo, observa-se um decréscimo.

FAITIDADE	Valor da Dívida	Δ	
ENTIDADE	2012	2013	13/12
Dívida a Terceiros a Curto Prazo	39.364.938,10	49.351.862,67	25,4%
Fornecedores	30.768.869,85	43.138.164,57	40,2%
- C/C + Imobilizado	13.973.742,21	20.248.720,58	44,9%
- C/C + Imobilizado em Recepção e conferência	16.795.127,64	22.889.443,99	36,3%
Outros Credores	8.596.068,25	6.213.698,10	(27,7%)
- Subsídios *	7.634.142,41	5.196.413,92	(31,9%)
- Outros Credores	961.925,84	1.017.284,18	5,8%
Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimo Curto Prazo	9.500.000,00	8.000.000,00	(15,8%)
Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimos Médio Longo Prazo	40.960.460,25	45.052.159,64	10,0%
Total da Dívida a Terceiros	89.825.398,35	102.404.022,31	14,0%

Dívida a Final de Março



FINANCIAMENTO/ENDIVIDAMENTO

A análise à estrutura da atividade municipal revela um grau de autonomia financeira do município, a qual é evidenciada no conjunto dos seguintes rácios:

Financiamento/Endividamento (Unidade Monetária: euros)	2011	2012	2013	
Encargos Financeiros/Despesas Correntes	0,33%	0,55%	0,28%	
Passivos Financeiros/Despesas Capital	3,75%	3,89%	4,53%	
Serviço da Divida/Receitas Totais	1,17%	1,22%	0,91%	
Fundo OE (correntes e capital)/Ďespesas Totais	12,61%	13,48%	13,03%	
Fundo OE (correntes e capital)/Řeceitas Totais	11,81%	13,44%	13,03%	
Autonomia Financeira: [1-(Fundos OE/Total da Receita)]	88,19%	86,56%	86,97%	

O serviço da dívida corresponde a 0,91% das receitas totais, as amortizações de capital (passivos financeiros) representam 4,53% das despesas de capital, representando os encargos financeiros 0,28% das despesas correntes